

PANDEMIA E (DES)INFORMAÇÃO
MÍDIA, IMAGINÁRIO E MEMÓRIA

Conselho Editorial

Alessandra Teixeira Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Lorangeira – UFES
André Lemos – UFBA
André Parente – UFRJ
Carla Rodrigues – UFRJ
Cíntia Sanmartin Fernandes – UERJ
Cristiane Finger – PUCRS
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Erick Felinto – UERJ
Francisco Rüdiger – UFRGS
Giovana Scareli – UFSJ
Jaqueline Moll – UFRGS
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Luiz Mauricio Azevedo – USP
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP
Maura Penna – UFPB
Micael Herschmann – UFRJ
Michel Maffesoli – Paris V
Moisés de Lemos Martins – Universidade do Minho
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Renato Janine Ribeiro – USP
Rose de Melo Rocha – ESPM
Simone Mainieri Paulon – UFRGS
Vicente Molina Neto – UFRGS

Apoio:



PANDEMIA E (DES)INFORMAÇÃO

MÍDIA, IMAGINÁRIO E MEMÓRIA

Álvaro Nunes Lorangeira
Juremir Machado da Silva
Moisés de Lemos Martins
Philippe Joron
Heloisa Juncklaus Preis Moraes
Mario Abel Bressan Júnior
(Organizadores)



Editora Sulina

Copyright © Autores, 2023

Capa: Cintia Beloc

Projeto gráfico e editoração: Clo Sbardelotto/Fosforográfico

Revisão: Álvaro Larangeira

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza CRB 10/960

P189

Pandemia e (des)informação: mídia, imaginário e memória /
organizado por Álvaro Nunes Larangeira...[et al.]. – Porto
Alegre: Sulina, 2023.

312 p.; 16x23cm.

ISBN: 978-65-5759-109-3

1. Comunicação Social . 2. Jornalismo. 3.– Sociologia.
I. Larangeira, Álvaro Nunes.

CDU: 070

316.77

CDD: 070

302.23

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644 – 4º andar

Bairro Santana, CEP 90620-100

Porto Alegre, RS – Brasil

Tel.: (51) 3110-9801

sulina@editorasulina.com.br

www.editorasulina.com.br

Abril /2023

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

SUMÁRIO

Apresentação / 9

Por um diálogo entre as medicinas [Contribuição especial] / 11

Edgar Morin

Parte 1 – CONFERÊNCIAS

Covid-19, confinamento, superexistência e sobrevivência / 23

Philippe Joron

Pandemia e informação – o caso português / 47

Moisés de Lemos Martins

Que país é este? / 63

Juremir Machado da Silva

Parte 2 – MÍDIA

Faça a coisa certa: estratégias e retóricas do Jornalismo nos embates contra o negacionismo e *fake news* / 81

Christina Musse, Mariana Musse e Denise Tavares

Informação certificada e subjetivação: estratégias narrativas audiovisuais no combate às notícias falsas na pandemia / 104

Cláudia Thomé, Thereza Medeiros, Marco Aurélio Reis e Luciana Soares de Moraes

O agendamento da Associação Médicos pela Vida e da narrativa do tratamento precoce na pandemia de Covid-19:

uma análise dos jornais *O Globo* e *Folha de S.Paulo* / 122

Fernanda Cristine Vasconcelos, Larissa Caldeira de Fraga, Michele da Costa Souza e Vitor Laitano e Silva

A cobertura de notícias sobre violência doméstica durante a pandemia da Covid-19 / 147

Alicia Porto, Manuel Petrick e Suelen Gotardo

O pesquisador como influenciador: uma análise sobre a presença de Atila Iamarino na mídia / 166

Carla Baldutti Rodrigues, Luana Chinazzo Müller, Taila Lopes Quadros e Wagner Machado da Silva

Parte 3 – IMAGINÁRIO

“O imaginário das covas”: pandemia, desinformação e a saturação do cotidiano midiático / 187

Denise Cristina Ayres Gomes, Heloisa Juncklaus Preis Moraes e Renata Rezende Ribeiro

Mas eis que chega a pandemia e carrega a história pra lá... imaginários e memória teleafetiva na construção atípica de *Amor de Mãe* / 204

*Aurora Almeida de Miranda Leão
Leonardo Lessa e Mario Abel Bressan Júnior*

***Fake news* dá enredo, mas não dá samba: as estratégias das escolas de samba pela informação certificada na pandemia / 218**

Rafael Otávio Dias Rezende, Samara Miranda da Silva e Ana Carolina Campos de Oliveira

Imaginário e rádio expandido: transbordamentos do conteúdo sonoro na pandemia de Covid-19 / 235

Patrícia Monteiro, Letícia Barreto, Vitória Nunes e Luís Augusto Mendes

Parte 4 – MEMÓRIA

**O resgate dos cinemas drive-in na pandemia de Covid-19:
análise da pré-estreia do Festival Primeiro Plano 2020 / 255**

João Gabriel Marques e Gabriele Oliveira Teodoro

**Consumo literário na pandemia: o passado e a memória
para reconstituição do presente / 267**

*Leandro de Bona Dias, Mayara Gonçalves de Paulo, Renata Dal-Bó,
Susana Azevedo Reis e Vanessa Coutinho Martins*

**Quando a sindemia Covid-19 se transforma em relato:
a voz das mulheres jornalistas / 282**

Ramsés Albertoni Barbosa e Ana Paula Dessupoio

**Ações de comunicação em territórios de periferia durante
a pandemia de Covid-19: a atuação dos coletivos capixabas / 299**

*Mariela Pitanga Ramos, Álvaro Nunes Larangeira,
Paola Pinheiro Bernardi Primo e Aduino Emmerich Oliveira*

APRESENTAÇÃO

Este terceiro livro da Rede de Pesquisa Jornalismo, Imaginário e Memória – REDE JIM tem como fundamento, diretriz e escopo o trabalho em rede. Foi assim da concepção em encontros remotos para a definição da temática norteadora das pesquisas à produção dos textos apresentados no também virtual V Seminário da REDE JIM – Pandemia e Desinformação, coordenado em outubro de 2021 pelos anfitriões docentes-pesquisadores prof^a. dr^a. Heloisa Juncklaus Preis Moraes e o prof. dr. Mario Abel Bressan Júnior, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, da Universidade do Sul de Santa Catarina (PPGCL/Unisul). Os trabalhos, discutidos, amadurecidos e aperfeiçoados em conjunto, aqui estão publicados.

A REDE JIM agrega 7 grupos de pesquisa de 5 estados brasileiros – Grupo de Tecnologias do Imaginário – GTI, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGCOM/PUCRS); Comunicação, Cidade e Memória – COMCIME e Narrativas Midiáticas e Dialogias – NAMIDIA, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPGCOM/UFJF); Núcleo de Estudos e Experimentações do Audiovisual e Multimídia – MULTIS, do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano da Universidade Federal Fluminense (PPGMC/UFF); Imaginarium: Comunicação, Cultura, Imaginário e Sociedade, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão (PPGCOM/UFMA) e, do PPGCL/Unisul, Memória, Afetos e Redes Convergentes (MARC) e Imaginário e Cotidiano – e, desde o ano passado, dois centros de pesquisa internacionais: o Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre o Real e os Imaginários Sociais, da Universidade Paul-Valéry Montpellier 3 (França), e o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), da Universidade do Minho (Portugal).

Se nas obras anteriores – *1968: de maio a dezembro: jornalismo, imaginário e memória*, lançado em 2018, e *1969 a 1970: Janelas do Tempo*, de 2021 – havíamos priorizado dar solidez à Rede, agora a primazia foi o entrelaçamento. De propostas, pessoas, grupos. Mescla de pesquisadores, leituras e interpretações próximas, pesquisas simétricas e convergentes, predisposições

interacionais. Temáticas e abordagens afins foram o ponto de partida para textos conjuntos entre os investigadores de diferentes grupos de pesquisa. Distâncias superadas pela produção do conhecimento em rede, estuário de 3 conferências e 13 trabalhos, aporte para 48 pesquisadores.

As pesquisas deste volume versam sobre a pandemia na França e em Portugal; por que o Brasil foi e é assim; o lugar do jornalismo nestes tempos sombrios; as estratégias das narrativas audiovisuais no combate à desinformação propostas por projeto de extensão; a legitimação do Kit-Covid por meio de um informe publicitário; a cobertura midiática do feminicídio no período pandêmico; a importância do domínio das técnicas e recursos midiáticos para a divulgação da ciência; a iconografia das covas no momento crítico do coronavírus no Brasil; memória teleafetiva e imaginário em *Amor de mãe*, novela interrompida e reelaborada; as *fake news* a culpar festas populares, como o Carnaval, pela propagação do vírus; o rádio expandido na pandemia; a revalorização dos cinemas *drive-in*; as obras literárias no ranking da leitura em 2020; o relato de mulheres jornalistas nas quarentenas e as estratégias de comunidades da Grande Vitória (ES) para conscientizar sobre a Covid-19.

E como prefácio, agradados fomos com a cedência, pelo próprio autor, do texto da palestra premonitória proferida por Edgar Morin em 2008, na qual o pensador francês preconiza o diálogo, confluência e interseções entre as distintas medicinas existentes, na perspectiva de uma medicina planetária complexa, imprescindível em momentos como este pelo qual passamos.

Portanto, boa leitura!
Os organizadores